

Alegrias e dores em versos.

Mailla



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

A todas as pessoas que não se sentem compreendidas.

Agradecimentos

A todos.

Sobre o autor

Expressando sentimentos e pensamentos através da escrita, nada demais, apenas uma forma de lidar com os problemas.

resumo

A esperar.

Meu amor e meu ódio preso em laços.

Desta vez o bom dia não foi bom.

O sumir.

Meu Lírico Fatal

A casa tristonha.

Raízes rasgadas.

A esperar.

A espera de bons momentos a ser vividos, a espera desta solidão passar, sempre a sonhar com um mundo repleto de compaixão, meu doce coração já não aguenta mais ser pisado e descartado no chão.

Me achar no meio desta multidão é um fim com uma triste solidão, tenho que me encontrar em algum lugar, mas sei que é difícil de esperar um amor puro a chegar, vejo só lágrimas a derramar em prantos o meu coração despedaçar.

O tanto amor que eu estava a esperar, agora me dói só de lembrar o quão ruim é não conseguir amar, pois mesmo que eu tente não relembrar tudo um dia voltará, nestes versos descrevo a minha vontade de declarar um sentimento que irei lhe amostrar este sim é de se admirar.

Como flores na primavera o amor está a sua espera, como tudo deve ser um dia você irá me amar, prometia sempre me beijar, me fazendo me perder em seu olhar, risos e lembranças apenas me trazem esperanças de que um dia você voltará para me amar, continuo a lhe esperar com um toque de esperança em meu olhar.

Escrito por *Mervi*.

Meu amor e meu ódio preso em laços.

E eu não aguento mais te querer, não aguento mais passar noites inteiras a sofrer, não posso mais me prender a algo que nunca irá acontecer, deposei meus sentimentos e agora só me resta saber se você realmente me fará chorar até o entardecer.

Sei que as pessoas erram, mas isto não te faz diferente delas, machucastes meu coração não com palavras, mas com ações em meio a multidão, pensei que havia mudado, quem mudará da noite para o dia?

Por causa desta sua indecisão o tal do garoto confuso, me faz chorar em meio a solidão, mesmo tendo boas recordações de você, suas atitudes me fazem sentir a dor de amar você.

E nestes versos de pura solidão, descrevo meu bem, o quão ruim é amar um coração que não se tem uma boa intenção. Aos seus laços me prendem, ao seu lábio me perco. suas atitudes me magoam, tanto que parece ser dor física.

Talvez não poderei lhe esquecer, mas também não posso mais sofrer, sinceramente é uma confusão sem explicação amar você mesmo me fazendo sofrer.

Escrito por: Mervi

Desta vez o bom dia não foi bom.

Me sinto perdida, em meio aos meus próprios sentimentos; não me encontro... Me sinto sozinha, machucada; muitas vezes até sou desprezada. Mas o que importa disso tudo? Por que eu ainda tento?

Me machucar parece a solução, mas eu sei que isto não é um fato. É, sim, parte de uma solidão. Esquecida, sem volta para o lugar de onde vim, me vejo escrevendo em um bloco de notas. Algo repetidamente: esta máscara que construí acaba sempre me destruindo.

Sorrisos falsos podem lhe conquistar; talvez deste mundo eu deva estar. Palavras arrogantes podem me machucar; com isso, a depressão pode me tomar... deixando meu dia sem cor, vivendo meu mundo repleto de dor.

Ontem mesmo, eu liguei pra você. Por que não atendeu? Eu achei que a culpada fui eu... E quer saber? Eu estava certa; a errada sempre sou eu. Tenho que tentar consertar tudo e ser boa com todo mundo.

Eu só queria um abraço para enfim poder chorar; para assim minhas lágrimas derramar. Eu queria sumir, queria esquecer de tudo e fugir. Desta solidão eu não aguento mais. Viver é entediante demais.

Talvez eu só precise de um amor? Por que tudo parece pura solidão e sem cor? Eu realmente queria voltar ao tempo e não nascer. Mas talvez seja tarde demais; o pôr do sol já dá para se ver.

Bom, eu estava no quarto sentada, refletindo sobre o porquê da vida. Quando, de repente, as pílulas que tomei fazem efeito, me deixando desacordada... É um triste fim sem jeito.

De manhã, minha mãe nota que não acordei. Vai até meu quarto e percebe que ontem à noite chorei. Me vê caída no chão e, com um terço na mão, começa a rezar, a dizer que tudo vai voltar. Mas sabe? Eu já estou pálida, sem vida, sem cor, sem nada.

Ela espera uma ambulância chegar; me vê na maca com uma tristeza no olhar. Liga para todos os familiares desacreditada; até que sim, aceita que eu virei uma estrelinha e fica preocupada.

Meu pai não sorri como antes. Os jogos do Corinthians nunca foram tão entediantes; minha mãe... ela nem sequer se levanta da cama. Passa o dia todo a chorar, com lágrimas e dor no peito em prantos esperando um dia eu voltar.

A dor que tinha em meu peito agora se foi... Meu irmão, que sempre chegava de viagem me via

pronta para correr a abraçá-lo; agora sente dor ao voltar casa.

Tudo passou, mas a dor ficou, atormentando todos que eu não queria machucar. Desta vez, eu realmente queria voltar. Agora, até meus amigos não conseguem estudar. Só Deus vê a tristeza em seus olhares.

Uma vez eu disse que queria morrer, até ver todos chorando. Mas eu disse: 'eu não posso voltar', pois o caixão já estava sendo fechado. Todos tristes e sem rumo pensavam: 'Ela vai voltar' e choravam toda vez que viam meu rosto.

Agora eu sei que o mínimo de amor que eu desejava receber não recebi. E foi com isso que escrevi: 'eu não aguento mais'. Disse a mim mesma que morri, que não queria voltar porque me entristeci.

Meus pais perderam o apetite. Já não conseguem mais olhar para minha cama e não me ver cantando; olham para a bicicleta e lembram quando eu andava. Eu realmente queria voltar, mas agora só deixarei um poema a pesar.

Autora: Mervi

O sumir.

Minha mente é vazia, é de pura solidão; sem pensamento algum de bom. É triste de se ver; eu realmente só queria desaparecer. Eu faço poemas por dor, não pela arte.

Eu morro a cada dia que passa. Essa sensação de estar sempre só me domina, me destrói; me consome. A cada momento que passa, faz-me rezar para que um anjo da morte venha me buscar.

Essa dor... um ibuprofeno é nada. Talvez não seja para o coração; dor emocional nunca foi tão ruim quanto dor física. Hoje, eu choro; remoo minhas dores para não machucar ninguém. Todos pensam em uma vida cheia de flores.

O que eu penso? Eu só penso em ser ouvida. Eu queria poder falar, não apenas escutar. Meus olhos doem de tanto chorar; quem sabe? Talvez essa depressão nunca irá passar.

Meus poemas só trazem dor ao invés de arte. Como uma poeta poderá amar se não ama a si mesma? Só me resta questionar; não quis, pois falar, queria que essa miragem pudesse parar. Esse loop infinito de dor que ontem foi doloroso de pensar.

Eu queria poder curar, mas... não poderei curar a mim mesma, nem que eu tente; nunca vai passar. Me sinto desleixada ao falar; o que me falta são palavras para destacar, me falta um talento a mostrar. Mas esta talvez seja minha última poesia. E como reflexão quero deixar: nunca deixe a dor te dominar.

Autora: Mervi.

Meu Lírico Fatal

Em meio ao caos da mente confusa,
Uma garota vagueia, tão perdida,
Sua vida, um mistério, uma intrusa,
No espelho, reflete a dor da partida.

Ela grita em silêncio, clama por paz,
Mas as palavras se perdem no ar,
Quer ser ouvida, mas não sabe o que faz,
E o eco da solidão a faz chorar.

O peso da vida é um fardo pesado,
Cada passo é um lamento profundo,
Na dança das sombras, ela está cercado,
Desejando que alguém a entenda neste mundo.

Sonhos desfeitos como folhas ao vento,
A esperança se esvai como a luz do dia.
E em meio à tormenta e ao sofrimento,
Surge a dúvida: "Seria melhor desistir?".

Mas no fundo da alma há uma chama acesa,
Um desejo de viver e se libertar.
Que sua voz ecoe como uma certeza,
E que a dor se transforme em versos no ar.

Então ela escreve seu lírico fatal,
Com tinta de lágrimas e amor escondido.
Que o silêncio se rompa em um canto triunfal,
E sua história ressoe em cada ouvido.

? Mervii

A casa tristonha.

Era uma casa que queria ser perfeita como as outras. Logo descobriu que teria furos, goteiras e rachaduras, e por um tempo se sentiu triste e perdida, sem saber como lidar com tudo aquilo. Com o tempo, começaram a cuidar dela, consertando seus vazios e pintando suas paredes. Hoje, mesmo com pequenos buracos que surgem de vez em quando, nada consegue dilacerar a felicidade que finalmente habita naquela casinha.

Feito por: *Maduu*

Raízes rasgadas.

Eu sou uma flor, sou natural e intocada,
crescendo em silêncio, banhada pela luz do sol e pelo vento leve.
Mas ele chegou, sem pedir licença,
e com mãos impacientes e olhos que não viam minha alma,
arrancou-me da minha raiz,
rasgou meus pétalos com indiferença,
e deixou minha essência exposta ao mundo, vulnerável e nua.

Ele, me tocou sem cuidado,
e cada gesto seu era um corte, uma queimadura,
uma marca que ninguém podia ver,
mas que doía em cada fibra do meu ser.
Meu perfume, que era só meu,
foi espalhado e consumido por quem não entendia nada de mim.

Minhas raízes secaram, meus caules quebraram,
e não restou nada de mim que pudesse florescer de novo.
Não houve cura, não houve retorno,
apenas o vazio que ele deixou,
e o silêncio de quem já não existe.

Eu morri sendo flor,
morri sendo inteira,
morri sem poder me salvar,
e ele seguiu, alheio, enquanto eu
desaparecia no vento.

Escrito por: Mervi.